

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**SAMANTA JANDER CHIMENE**

**REPRESENTAÇÃO DO CAMPO PELA ARTE**

**CURITIBA**

**2014**

SAMANTA JANDER CHIMENE

## **REPRESENTAÇÃO DO CAMPO PELA ARTE**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Educação do campo - Polo UAB do Município de Cruzeiro do Oeste, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Federal do Paraná – UFPR – Câmpus Curitiba.

Orientadora: Prof. Me Ana Cristina Duarte Pires

CURITIBA

2014

## TERMO DE APROVAÇÃO

### REPRESENTAÇÃO DO CAMPO PELA ARTE

Por

Samanta Jander Chimene

Esta monografia foi apresentada às..... h do dia..... de..... de 2014 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação do Campo, da Universidade Federal do Paraná. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho .....

---

Prof<sup>a</sup>. Me Ana Cristina Duarte Pires  
UFPR – Curitiba  
(orientador)

---

Prof Dr. ....  
UTPR – Curitiba

---

Prof<sup>a</sup>. Me. ....  
UFPR – Curitiba

Curitiba, 26 de Abril de 2014.

Dedico ao meu marido!

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

A minha orientadora professora Me Ana Cristina Duarte Pires pelas orientações ao longo do desenvolvimento das atividades.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

A Educação qualquer que seja ela,  
é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática.  
Paulo Freire

## RESUMO

CHIMENE, Samanta Jander. Representação do campo pela Arte. 2014. 26páginas. Monografia (Especialização em Educação do Campo). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

Este trabalho teve como temática a abordagem do homem do campo e sua importância através dos diversos campos da arte (música, imagem, e escrita) aplicado na educação infantil - que por sua vez possui dificuldades de se relacionarem com meio rural desconhecendo-o - criando aspectos positivos, visto que muita das representações artísticas demonstram certa felicidade em viver no campo, e outras que os homens do campo são trabalhadores que provem uma das coisas mais importantes em nossa vida (especialmente comida), assim resgatando a valorização da população do campo, a qual possui influência cultural na formação de nossa sociedade, e também tem vital importância para a sobrevivência das zonas urbanas.

**Palavras-chave:** Campo; Homem; Arte; Valorização.

## **ABSTRACT**

CHIMENE, Samanta Jander. Representation of the field through Art. 2014. 30páginas. Monografia (Especialização em Educação do Campo). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

This work had the thematic approach of the rural and Their Importance through the various fields of art (music, pictures, and writing) applied to early childhood education - which has difficulties to relate to rural ignoring it - creating positive aspects, because a lot of artistic representations show some happiness in living in the country, and other men of the field are workers are who prove one of the most important things in our lives (especially food), thus salvaging the enhancement of the rural population, which has cultural influence in shaping our society, and also has vital importance for the survival of urban areas.

**Keywords:** Field; Man; Art; Valorization.



## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – LAVRADOR DE CAFÉ – CÂNDIDO PORTINARI .....	16
FIGURA 2 – BOIS CHEGANDO EM SÃO VICENTE .....	16
FIGURA 3 – HORTA .....	17
FIGURA 4 – DESENHO ALUNO (1) .....	19
FIGURA 5 – DESENHO ALUNO (2) .....	19
FIGURA 6 – COLHEITA CACAU .....	20
FIGURA 7 – INDÚSTRIA CHOCOLATE .....	20
FIGURA 8 – OVOS DE CHOCOLATE .....	20
FIGURA 9 – COLHEITA DO FEIJÃO .....	20
FIGURA 10 – PACOTE DE FEIJÃO .....	20
FIGURA 11 – FEIJÃO COZIDO .....	20
FIGURA 12 – DESENHO ALUNO (3) .....	22
FIGURA 13 – DESENHO ALUNO (4) .....	23

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....</b>	<b>12</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA .....</b>	<b>13</b>
3.1 O CAMPO (ZONA RURAL) .....	13
3.2 A ARTE .....	15
3.3 DESENVOLVENDO A CULTURA E VALORIZAÇÃO .....	18
<b>4 CONCLUSÃO .....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

“Arte é um importante trabalho educativo, pois procura, através das tendências individuais, encaminhar a formação do gosto, estimula a inteligência e contribui para a formação da personalidade do indivíduo, sem ter como preocupação única e mais importante à formação de artistas.

No seu trabalho criador, o indivíduo utiliza e aperfeiçoa processos que desenvolvem a percepção, a imaginação, a observação, o raciocínio, o controle gestual. Capacidade psíquica que influem na aprendizagem. No processo de criação ele pesquisa a própria emoção, liberta-se da tensão, ajusta-se, organiza pensamentos, sentimentos, sensações e forma hábitos de trabalho. Educa-se.”(MOREIRA;AGUIAR, P.2)

Ultimamente a visão do campo (zona rural) e serviços prestados pelas pessoas que habitam esses lugares ficou obsoleta para os moradores da zona urbana, ou seja, eles muitas vezes não sabem como é uma lavoura, roça, ou criação de animais, e também o quanto é árduo o processo de cultivo das matérias primas e/ou alimentos que chegam em nossa mesa , e a evolução da produção na zona rural.

Temos também a dificuldade do acesso à cultura pelo povo da zona rural, isso faz com que eles próprios não conheçam a arte que os representam diante das telas pintadas e fotos tiradas por alguns artistas, e o que isso representa para a educação e conhecimento do público em geral.

Desta forma um material voltado a falar de algumas dessas obras que representam esse povo que tanto faz para todos é muito importante para a educação urbana e do campo.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA**

A pesquisa se dará através da busca de bibliografias sobre a importância do homem do campo e educação, obras artísticas com representações campestres, ou seja, representação do trabalho e dia-a-dia do homem do campo.

Mostrar estas representações (imagens, músicas, poesias, etc.) para os alunos de escola urbana da educação infantil, e questioná-los, indagá-los sobre o que se vê na obra para se obter um feedback da pesquisa bibliográfica.

Este feedback será através de desenhos sobre o homem do campo e sua vida, e importância.

### 3 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

#### 3.1 O CAMPO (ZONA RURAL)

Na sociedade contemporânea se fala pouco da importância da zona rural não só no momento em que vivemos, mas também o quanto ela contribuiu para a formação de nossa sociedade.

Pode-se afirmar que a zona rural tem vital importância para a sobrevivência da sociedade como um todo, pois a partir da população do campo temos a formação de como é nossa sociedade hoje .

“Durante muito tempo o que se caracterizava como sociedade brasileira era a que identificava seu meio rural, justamente por ter sido neste espaço, as primeiras relações entre os grupos que formavam nossas populações e também foi onde se encontraram as raízes da nossa organização social.”(COLFERAI, p.1).

Portanto temos o início do desenvolvimento de relações humanas no meio rural, ou seja, uma relação fundamental para a formação de zonas urbanizadas e organizadas.

Também podemos ver a importância do setor primário nos índices de exportação, onde representa cerca de 46,7% das exportações brasileiras, e que as atividades agrícolas e pecuárias se destacam neste setor, tendo aumentos em sua produção e exportação.

A importância desse povo ou desse meio não para somente no que contribuiu para o desenvolvimento de nossa população, mas no que ainda contribui, pois mesmo o Brasil sendo considerado um país urbano, a maioria das cidades são criadas ou começam a existir em função da zona rural.

“ainda haja quem diga que boa parte das cidades existentes não pode ser considerada como tal, uma vez que suas relações ainda carregam a ruralidade.”(COLFERAI, p.2).

A desvalorização do homem do campo se dá através dos avanços tecnológicos, o qual retira muita mão de obra do campo.

“A partir das evoluções promovidas por tal revolução tecnológica, os serviços estão gradativamente sofisticados, especializados e eficientes, além disso, outras atividades aumentaram suas atuações no mercado, como a do turismo, telecomunicação e informática que cada vez mais absorvem pessoas para atuar nesses segmentos.” (BRASIL ESCOLA).

Porém não se deve a desvalorizar os serviços do homem do campo por causa da otimização de produção de largas escalas, pois hoje ainda se tem as pequenas propriedades que possui influência direta em varias cidades como, por exemplo, em Umuarama-Paraná, onde há um programa de parceria e valorização do produtor rural de pequenas propriedades.

“Hoje a Cooperu (Cooperativa de Produtores Rurais de Umuarama) fornece alimentos para a merenda de todas as escolas municipais e estaduais de Umuarama e ainda atende os colégios estaduais de outras nove cidades da região” (UMUARAMA).

Em toda e qualquer região do Brasil é possível encontrar em alguma cidade as famosas feiras de rua no qual se encontra produções frescas de alimentos, apesar deste incentivos e movimento ainda falta incluir esta importante contribuição do homem do campo na educação, para que as crianças cresçam sabendo de onde vem nosso alimento e quais esforços são feitos para que tenhamos acesso a este alimento e assim o homem do campo e seu trabalho venham ser reconhecidos.

Não seria difícil dar uma olhada mais peculiar para cada região do país, ou cada cidade e achar exemplos das contribuições da zona rural para o meio que está ao seu redor, e que é possível que cada profissional da educação insira estas contribuições de forma perspicaz em qualquer matéria ensinada.

### 3.2 ARTE

Como dito anteriormente a arte é uma forte ferramenta de ensino, pois educa de forma descontraída os alunos, deixando os conteúdos e processo de ensino-aprendizagem gostoso e satisfatório.

A Arte é segundo o dicionário Houaiss, arte é a "produção consciente de obras, formas ou objetos voltada para a concretização de um ideal de beleza e harmonia ou para a expressão da subjetividade humana", a arte é a representação dos sentimentos do ser humano através de suas diversas áreas. Porém não existe uma resposta acabada, já que são muitas as concepções. "a arte pode ser ruim, boa ou indiferente, mas qualquer que seja o adjetivo empregado temos de chamá-la de arte" (DUCHAMP, Marcel – 1965)

Os conceitos mais conhecidos da arte são os: Movimentos corporais, representado através da dança, lutas, etc; Existe a arte Sonora, que são músicas, cânticos e outras reproduções sonoras; Arte arquitetônica, construções e edificações; Esculturas como, por exemplo, as estatuas; A imagem que abrange televisão, cinema, fotos e pinturas; Escrita através de poemas e poesias; A mais recente arte digital, entre outras.

Visto que o campo da arte é amplo, isto dá um leque enorme de possibilidades de trabalhar diversos temas de nossa história e do que ocorre em nosso cotidiano através das artes e das coisas que nos envolve o que facilita o trabalho com a representação do homem do campo através de algumas artes.

O Homem do campo tem influência e raízes em arte sonora, músicas, cânticos, no quais podemos ter representações em cantores antigos como, por exemplo: Dom e Ravel – Obrigado homem do campo – “Obrigado ao homem do campo. Pela carne, o arroz e feijão...”, Tião Carreiro e Pardinho – Rancho do Vale - “É lá... no rancho do vale... Bem distante da cidade... Que mora a felicidade...”. ou atuais como por exemplo Daniel – Reino Encantado – “Um cercado pra apartar bezerro. E ao lado um grande mangueirão...” e João Carreiro e Capataz – Caipira de Fato - “Com satisfação leva o latão. E feliz cantando eu vou pro curral...”, entre muitos outros cantores famosos, temos também há influência na arte das imagens, na pintura com o famoso pintor Portinari e Carlos Fabra:



**Figura 1 O Lavrador de Café - Cândido Portinari**

Fonte: [http://lounge.obviousmag.org/traz\\_mais\\_uma/2012/01/portinari-e-os-verdadeiros-donos-da-terra.html](http://lounge.obviousmag.org/traz_mais_uma/2012/01/portinari-e-os-verdadeiros-donos-da-terra.html)



**Figura 2 Bois chegando para o avanço da pecuária em São Vicente**

Fonte: <http://www.blogcaicara.com/2011/07/vila-de-sao-vicente-nos-quadros-de.html>

No campo das imagens temos fotos de diversos desconhecidos que podem ilustrar bem a importância do homem do campo:





**Figura 3 Horta - Fonte: [jornalnossavoz.com.br](http://jornalnossavoz.com.br)**

A arte através das poesias de Carlos Drumond de Andrade:

Infância

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.  
 Minha mãe ficava sentada cosendo.  
 Meu irmão pequeno dormia.  
 Eu sozinho menino entre mangueiras  
 Lia a história de Robinson Crusóé,  
 Comprida história que não acaba mais.

No meio dia branco de luz uma voz que aprendeu  
 A ninar nos longes da senzala – e nunca se esqueceu  
 Chamava para o café.  
 Café preto que nem a preta velha  
 Café gostoso  
 Café bom.

Minha mãe ficava sentada cosendo  
 Olhando para mim:  
 -Psiu... Não acorde menino.  
 Para o berço onde pousou um mosquito  
 E dava um suspiro ...que fundo!

La longe meu pai campeava  
 No mato sem fim da fazenda.

E eu não sabia que minha história  
 Era mais bonita que a de Robinson Crusóé.

Estes são alguns exemplos de arte em alguns de seus campos que podem ser levados em conta para ensinar as nossas crianças (alunos) a importância e o valor que o homem do campo tem em nossas vidas.

### 3.3 DESENVOLVENDO A CULTURA E VALORIZAÇÃO

Antes de iniciar as atividades o professor deve estar ciente que a curiosidade de seu aluno é peça fundamental para o sucesso do ensino.

“antes de qualquer tentativa de discussão técnica, de materiais, de métodos para uma aula dinâmica assim, é preciso, indispensável mesmo, que o professor se ache repousado no saber de que a pedra fundamental é a curiosidade do ser humano. É ela que me faz perguntar, conhecer, atuar, mais perguntar, reconhecer.” (PAULO FREIRE, 1985)

Primeiramente deve-se investigar os alunos através de alguma atividade relacionada com o tema, e porque investigar?

“A importância do conhecimento prévio - um conjunto de idéias, representações e dados que servem de sustentação para um novo saber” (REVISTA ESCOLA).

Investigar é uma ferramenta usada há muito tempo, pois todo aluno e professor é detentor de algum conhecimento e a aprendizagem nunca começa do zero, e investigando cria-se parâmetros para se traçar um plano de ensino mais criativo e atrativo.

"Não se trata de um teste, mas de uma situação real de ensino. As atividades indicadas para dar início a um projeto são aquelas que ativam os saberes das crianças", (REGINA SCARPA).

Então fazendo uma investigação prévia com meus alunos, solicitei duas atividades.

1) Perguntei se todos já foram em alguma feira do produtor (popular feirinhas)?

A grande maioria só respondeu depois de uma breve explicação/exemplificação de feira, dos 21 alunos, 18 responderam sim (85,71%), e 3 responderam que não (14,29%).

2) Fazer um desenho de algum lugar que tenham ido fora da cidade, zona rural.



**Figura 4 Desenho aluno (1) – Fonte: aluno pré II Esc. Municipal Malba Tahan**



**Figura 5 Desenho aluno (2) – Fonte: Fonte aluno pré II Esc. Municipal Malba Tahan**

Para demonstrar o conhecimento sobre o campo de meus alunos escolhi estes três desenhos aleatoriamente.

Desta forma encontrei um ponto de partir e então decidi representar a importância do campo para os alunos através das refeições de cada dia nos recreios da escola, falando um pouco sobre cada refeição que eles faziam quando conveniente, e também através de diagramas como por exemplo:

## O Cacau



**Figura 6 Colheita cacau**



**Figura 7 Industria Chocolate**



**Figura 8 Ovos chocolate**

Figura 8 – Fonte: <http://damiaomartinspintor.blogspot.com.br/>

Figura 9 – Fonte: [http://www.businessreviewbrasil.com.br/money\\_matters/a-industria-do-chocolate-no-brasil](http://www.businessreviewbrasil.com.br/money_matters/a-industria-do-chocolate-no-brasil)

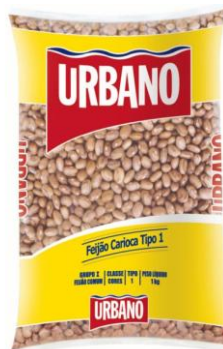
Figura 10 – Fonte: <http://jornalbioquimicap.blogspot.com.br/2013/06/a-historia-do-chocolate.html>

Aproveitando datas comemorativas que tenham bastante representatividade na vida dos alunos, podemos atingi-los facilmente, assim trabalhei um pouco com a páscoa.

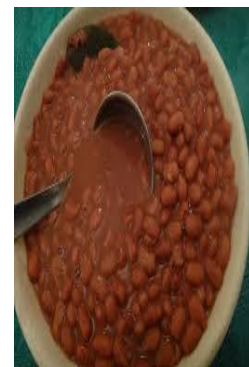
## Feijão



**Figura 9 Colheita Feijão**



**Figura 10 Pacote Feijão**



**Figura 11 Refeição**

Figura 9 – Fonte: <http://www.piaui.pi.gov.br/fotos/jornalismo/galeria/671>

Figura 10 – Fonte: <http://www.angeloni.com.br>

Figura 11 – Fonte: <http://www.receitadevovo.com.br/tutu-de-feijao/>

Uma refeição que não falta na mesa de qualquer família.

Trabalhos com o cotidiano dos alunos também são bem proveitosos, pois eles estão familiarizados com o que é trabalhado possuindo conhecimento sobre o assunto.

Trabalhei dando ênfase sempre que deve haver um início, um cultivo, uma pessoa cuidando das plantações, pomares, etc, para ter o produto final que esta em nossos mercados e vendas hoje, e que este início se dá através do homem do campo o que para muitos alunos, que nas séries iniciais do ensino fundamental desconhecem.

E com este trabalho tento obter uma valorização e reconhecimento dos que provem nosso alimento e que ajuda tanto no conforto de nosso dia-a-dia, e que mesmo parecendo sofrida a vida das pessoas que vivem no campo, elas se sentem bem e felizes.

Após os diagramas exibidos anteriormente; Trabalhei as canções de: Vitor e Leo – Vida Boa e Peninha – Casinha Branca; e o poema de Carlos Drummond de Andrade também anteriormente citado.

Trabalhando com os diagramas fiz as seguintes perguntas:

Vocês sabem o que esta acontecendo na primeira figura?

Diagrama cacau respostas: “Tem gente cortando umas bolas amarelas professora”; “Tem uns boizinhos”; “Estão cortando pão”; etc.

1) O que eles estão colhendo?

Diagrama do cacau respostas: “Já disse professora é pão”;

Então fiz a leitura da primeira figura.

2) Sabem o que é a ultima figura?

Diagrama do cacau repostas: “Ovos de páscoa.” Exclamaram todos.

3) Sabiam que para ter o chocolate deve-se cultivar o cacau?

“Nunca vi cacau professora”, “Aquele pão da primeira figura?”; “Não”; etc; e então fizemos a leitura completa do diagrama o que deixou eles perplexos e curiosos.

Procedi de forma parecida com o diagrama do feijão.

Depois dessas explicações vi em seus rostos uma curiosidade brotar e vontade de saber mais, ao saírem para o intervalo, no refeitório os alunos se deparam com as cozinheiras e perguntaram o que havia para comer e como aquilo vinha parar em nossas escolas.

Após duas semana deste acontecimento e deste ensinamento, pedi para eles fazerem novamente as duas atividades que utilizei para investigá-los e notei:

Questionei sobre a importância do homem do campo em nossas refeições?

Novamente pedi para representá-lo através de desenho. Obtive:



Figura 12 Desenho Aluno (3) – Fonte: aluno pré II Esc. Municipal Malba Tahan



**Figura 43 Desenho Aluno (4) – Fonte: aluno pré II Esc. Municipal Malba Tahan**

Onde dessa forma as figuras 4 e 5 são respectivamente dos alunos das figuras 3 e 4.

Notando que seus desenhos ficaram mais vivos, alegres, e tem mais conteúdo, ou seja, houve melhora significativa da representação do homem do campo através do desenho, o que submete entender que os alunos de forma geral criaram um respeito e uma perspectiva melhor do homem do campo.

Esta foi uma forma de trabalhar este conteúdo que me rendeu bons frutos, pois através de desenhos suas ideias fluem mais livres e os deixam descontraídos e desinibidos, que tornou o meio de aprendizagem mais claro.

“A arte diz o indizível; exprime o inexprimível, traduz o intraduzível.”  
(LEONARDO DA VINCI).

## 4 CONCLUSÃO

Como citado anteriormente, a arte é um instrumento amplo e forte para se trabalhar vários temas, através de desenhos ela serve na educação infantil para melhorar a coordenação motora, porém se juntar este objetivo de trabalhar a coordenação motora com o objetivo de aumentar a cultura e conhecimento dos alunos os resultados são mais satisfatórios para a criação de valores em nossa sociedade.

Este trabalho vem para contribuir de base para aulas elaboradas com o intuito de mostrar aos alunos envolvidos as representações da vida no campo, estimulá-los através da arte (fotos, pinturas, etc.) pela busca do conhecimento e cultura, dando sentido e dimensão de como é essa vida no campo e a importância dela para nós, a utilização deste material também pode despertar o interesse dos alunos do campo em saber que eles possuem representatividade nos estudos dos alunos na zona urbana.

“Há um poder transformador no processo educativo. A educação vem antes do progresso em qualquer área da vida e é fundamental para que ele aconteça. Esta verdade é conhecida ao longo da história, mas nem sempre é vivenciada na rotina das famílias, das escolas e da sociedade de uma forma geral.” (EDILEIA CASTRO)



## REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-14724**. Informação e documentação: formatação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, (jan/2006).

\_\_\_\_ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-6023**. Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002 a. (Ago/2002).

BRASIL ESCOLA. Setores da Economia. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/geografia/setores-economia.htm>>. Acessado em: 23/03/2014.

CASTRO, E. Artigos. Disponível em: <[http://www.edileidecastro.com.br/index/artigos/id-319/o\\_poder\\_transformador\\_da\\_educa\\_\\_o](http://www.edileidecastro.com.br/index/artigos/id-319/o_poder_transformador_da_educa__o)>. Acessado em: 24/03/2014.

COLFERAI, D. I. G. Ainda há espaço para o Homem do campo?. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1605-6.pdf>>. Acessado em: 21/03/2014

DUCHAMP, M. O ato criado. In: BATTCOCK, G. (Org.). A Nova Arte. 1965.

FREIRE, P. Por uma Pedagogia da Pergunta. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

MOREIRA, C. A.; AGUIAR, G. P. Arte, Prima Pobre do Ensino! Mato Grosso, 10p.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica Arte - Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba, 2008, 104p.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação do Campo - Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba, 2006, 52p.

REVISTA ESCOLA. Discurso vazio: as expressões que poucos sabem o que significam. Editora: Abril. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-inicial/discurso-vazio-466745.shtml?page=2>>. Acesso em: 20/03/2014.

SCARPA, R. Publicado em: NOVA ESCOLA, Edição 218, Novembro de 2008.

USP – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – ESALQ/USP. Disponível em: <<http://cepea.esalq.usp.br/pib/>>. Acessado em: 22/03/2013

UMUARAMA. Prefeitura Municipal. Notícias. Disponível em: <<http://www.umuarama.pr.gov.br/noticias/ler/1917/em-umuarama-prefeitura-assegura-a-compra-da-producao-dos-pequenos-produtores-rurais.html>>. Acessado em: 21/03/2014.